

Teatro de Arena deve reabrir em seis meses

Rosinha Mastrângelo passa por reforma

LINCOLN SPADA
DA REDAÇÃO

Lula era o presidente do País e Neymar ainda uma promessa do futebol quando o Teatro Rosinha Mastrângelo teve suas arquibancadas esvaziadas em dezembro de 2009. Exatamente quatro anos depois, hoje ocorre o primeiro mutirão de limpeza no local, que será reaberto em seis meses.

“Tenho a garantia de que o teatro voltará a funcionar até esse prazo”, diz o secretário de Cultura de Santos, Raul Christiano. A pasta firmou parceria com a Secretaria Municipal de Serviços Públicos. Ele prevê o custo total em R\$ 210 mil.

“Os funcionários da Prefeitura farão a limpeza, e, em breve, a impermeabilização e a nova pintura do teatro, além da troca do tablado”, detalha Raul Christiano. Também estão previstas melhorias nos camarins.

A reforma deve resgatar o teatro. Sem o tablado, abaixo do palco há fossas acumulando infiltração das chuvas, onde no início deste ano foram encontrados focos de *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue,

Homenageada

A santista Rosinha di Nájoli Mastrângelo (1911-1986) era filha de Pedro e Marianna Di Napoli Mastrângelo. Nos anos 30, iniciou sua carreira como jornalista, sendo uma das primeiras mulheres a trabalhar no jornal O Estado de São Paulo, além de atuar na Rádio Clube de Santos. Amante da arte, escreveu rádio-novelas por 40 anos e também publicou crônicas e poesias, ocupando a cadeira nº 36 da Academia Feminina de Ciências, Letras e Artes de Santos

Para conter as infiltrações, a antiga Administração Municipal depositou quilos de cascalho nas fossas. Eles já foram retirados. As arquibancadas laterais estão marcadas pela ferrugem. Os camarins também precisam ser revitalizados, já que um deles segue sem iluminação.

ARENA CÊNICA E DO ROCK

Único teatro de arena de Santos, ele foi inaugurado em 1º de setembro de 1992, durante o tradicional Festival Santista de Teatro (Festa). O nome é uma homenagem póstuma à poetisa, escritora e jornalista Rosinha Mastrângelo, participante da criação do festival.

“Antes, era um espaço abandonado com problemas de drenagem”, comenta o ex-vereador Reinaldo Martins, então secretário de Cultura. “Depois, surgiu a possibilidade de transformar o local, podendo reunir 230 espectadores”.

Logo, a arena centralizaria peças, performances e shows de rock underground. “É muito importante retomar essa linha de programação, com espetáculos e shows de artistas locais que não têm espaço para suas experimentações”, enfatiza o DJ Wagner Parra.

Entre apresentações, ofici-

nas e reuniões da classe artística, “o teatro era importante, principalmente porque lá podíamos estar muito mais próximos do público”, diz a atriz, produtora e diretora Miriam Vieira, atualmente em cartaz com *Reclame – Uma História de Amor*, da Cia. Cenicomania. Aliás, foi ela quem dirigiu *Quando os Olhos Se Fecham*, a última peça encenada na arena, em 2009: “Estava em péssimas condições. Para entrar lá,



Ele foi fechado em 2009, em péssimas condições de conservação

o elenco fez uma faxina. Tinham muitos mosquitos, gastamos latas de aerossol”. Miriam também relembra que os problemas nos camarins e na cabine de som e luz já existiam.

Na época, o teatro foi fecha-

do por causa das obras de impermeabilização da esplanada do Centro Cultural Patrícia Galvão, onde se localiza o teatro. Em seguida, o local seria reformado – o que só aconteceu agora.



A mostra é uma retrospectiva da Organização Internacional do Café

O café no mundo, nos últimos 50 anos

DA REDAÇÃO

A história do principal organismo internacional no ramo cafeeiro estará em exposição a partir de amanhã, no Museu do Café. A mostra *50 anos da Organização Internacional do Café* pretende informar com

leveza e interatividade.

Um mapa-múndi interativo destacará os cinco maiores países produtores e exportadores do produto. Enquanto isso, um jogo com questões sobre a cultura do grão proporcionará aos visitantes a ampliação do conhecimento ao tema.

Mas essas não são as únicas atrações da mostra. Quem passar pelo prédio da Bolsa do Café poderá ficar bem perto de objetos relacionados à indústria do setor, como sacas de café e documentos de diversos lugares do mundo.

Por meio de vídeos e gravações em áudio será possível conhecer a história contada por personalidades do setor, como, por exemplo, o ex-ministro Delfim Neto.

A narrativa também traz imagens de marcos históricos ao ramo cafeeiro – como a quebra da Bolsa de Valores de Nova York em 1929, propagandas do Instituto Brasileiro do Café, a Guerra do Vietnã, entre outros.

A exposição está aberta de segunda a sábado, das 9 às 17 horas, e aos domingos, das 10 às 17 horas. A entrada custa R\$ 5,00. Estudantes e pessoas acima de 60 anos têm 50% de desconto.

A INSTITUIÇÃO

A Organização Internacional do Café (OIC) caracterizou-se como um organismo de cooperação entre países produtores e consumidores de café.

A atuação ao longo dos últimos 50 anos garantiu a estabilidade do mercado, por meio da administração de convênios internacionais relacionados à bebida. Atualmente, trabalha com o objetivo de fortalecer o setor cafeeiro global, promovendo a expansão sustentável.

SERVIÇO: EXPOSIÇÃO 50 ANOS DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ LOCAL: MUSEU DO CAFÉ - RUA XV DE NOVEMBRO Nº 95, CENTRO DE SANTOS INGRESSO: R\$ 5,00 - ESTUDANTES E PESSOAS COM IDADE ACIMA DE 60 ANOS PAGAM MEIA-ENTRADA

OFERTA IMPERDÍVEL DA SEMANA

É A SUA CHANCE DE TER UM SMARTPHONE E FALAR ILIMITADO.

Click

Novinha. O Educandário Anália Franco está com um campo de futebol society para locação. A entidade atende gratuitamente 439 crianças e fica na Avenida Ana Costa, 277, Santos. Mais informações 3229-8500.



Canal 6 também terá ciclovia. Licitação já está aberta

DA REDAÇÃO

Mais um passo foi dado para a concretização da ciclovia do canal 6. A Prefeitura publicou no Diário Oficial do Município o aviso de edital de concorrência para contratação da empresa que ficará responsável pelas obras. A nova ciclovia deve ligar a Avenida Coronel Joaquim Montenegro (Canal 6) à Avenida Governador Mario Covas (antiga Portuários).

A concorrência, aberta pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Edificações (Siedi), inclui material, equipamentos e mão de obra. A abertura dos envelopes está marcada para 9 de janeiro, às 9 horas.

A ciclovia será feita com recursos liberados pelo Governo

do Estado, por meio do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (Dade). Serão investidos R\$ 3 milhões.

Segundo o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), a obra faz parte do projeto de mobilidade de Santos. As intervenções devem durar em torno de 18 meses. A previsão é que os serviços comecem no primeiro trimestre de 2014.

Atualmente, a malha cicloviária de Santos possui 30.430 metros de extensão. As vias exclusivas para bicicletas interligam a orla ao Centro da Cidade, a divisa com São Vicente à área do Porto e a Zona Leste à Zona Noroeste.